O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—Anno, sem estampilha, 1:200 rs Com estampilha 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 15 de Novembro de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes tem 25 °/o de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposposto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 589

MANOEL ANTONIO DE BARROS LIMA

Morreu? Não; pelo contrario vive cada vez mais nitido, cada vez mais saudoso na mente dos seus, no coração de todos os seus amigos, que eram todos os espozendenses! Póde dizel-o o som rouco do bronze, badalando aos ares a nenias funereas, que a sua alma se evolou para o seio do Altissimo, aonde foi buscar o premio da sua vida immaculada, de varão probo e honrado; póde a imprensa, em elogiosos mas merecidos artigos, dizer que o seu corpo baixou á sepultura, no meio do choro saudoso de tantos, que até á ultima morada o acompanharam, que nós custa-nos a acredital-o, tão cruciante foi a noticia, tam de sobre-aviso nos colheu.

A noticia inesperadissima da sua morte, o ver fugir para um mundo melhor, um homem robusto, bem construido, vendendo saude, colheu-nos tão de repente, que ninguem o quiz acreditar.

Duas horas antes estivera elle vendo, muito animado e bom, a corrida de motocycletas, que n'esse dia, 8 do corrente, se realisavam entre Vianna e Porto e que por conseguinte, tinha o seu percurso por esta villa, ás 11 horas da manhã.

Quem havia de dizer que, duas horas depois, no fim do jantar, esse homem, a quem Espozende deve importantissimos melhoramentos, só por elle conseguidos ou por sua iniciativa, seria acommettido, em plena vida, de uma hemorragia cerebral, que o victimou instantaneamente!

Esta noticia correu rapida e veloz, como o meteóro fugace que illumina o espaço, e ninguem a quiz acreditar; todos diziam que era falsa ou que era gracejo de mau gosto.

Mas como todas as más noticias são verdadeiras, esta tambem, por desgraça nossa, o era.

Logo accorreram a casa d'elle centenas de pessoas, inquirindo da verdade e logo que a sabiam certa, as lagrimas como punhos, quentes como lava, cobriam todos os olhos, e a dôr, lancinante como agudas settas, trespassava os corações e os cobria de intenso luto, pesado e negro como uma noite de tormenta.

A sua morte, inesperada e sentidissima, talvez como nenhuma outra o foi ou tem sido n'esta terra, constitue uma perda irreparavel para a familia e para esta villa.

Pae extremoso e amantissimo, deixa a esposa n'uma viuvez inconsolavel, e os filhos n'uma orphandade sem lenimento. De que lhes servirá a fortuna que possuem, se ella não os compensa da perda sem par, inesperada e oppressora, como se uma avalanche enormissima ruisse em fracassos e viesse produzir desgraças irreparaveis.

Patriota sem igual, a nossa formosa terra deve-lhe melhoramentos enormes, que só por si constituem o apanagio mais brilhante, a corôa que possa aureolar de mais brilho ou de mais honras, a fronte de um homem!

A nossa Egreja Matriz estava quasi a cahir, n'um estado despresivel e sem egual. Ninguem se importava; para elles, os fortes e philosophos, tanto fazia que cahisse, como fosse um templo inegualavel.

Manoel Antonio de Barros Lima, que hoje repousa na algidez do tumulo, metteu hombros á empresa da reedificação e por si e sua familia, arranjou fundos, que com uma subscripção publica, por elle tambem organida, chegaram para a pôr no estado que hoje se encontra.

Se hoje temos o local da Senhora da Soledade arborisado e embellesado, a ponto de um dia poder ficar um passeio formoso e um local apprazivel, á sua iniciativa se deve tal melhoramento e tambem muitas despezas lá feitas sahiram, ignoradas de muitos, do seu bolsinho particular.

A Santa Casa da Misericordia e Hospital de S Manoel, instituições precisas e uteis n'esta terra, mas pobrissimas, muitos beneficios e favores, inegualaveis e impagaveis, lhe devem.

Provedor d'essas casas de beneficencia em 1899, arranjou donativos, seus e de sua familia, na importancia de 600$000 reis.

Quem ha ahi que tenha feito tanto?

É que elle só via o bem estar dos seus e a gloria da sua terra.

Rico de haveres, honrada e licitamente ganhos na cidade do Pará, elle não tinha a menor vaidade, que lhe poderia dar a sua fortuna, talvez a primeira d'esta villa.

A sua modestia corria parelhas com a sua bondade.

E quem escreve estas linhas mal ataviadas e sem estylo, escriptas com as lagrimas a correr dos olhos, com a sua imagem retratada saudosamente no coração, muitas vezes lhe ouviu dizer, que tinha os seus filhos a estudar, um em Coimbra para medico, outros nos collegios ainda, mas que depois de promptos, qualquer a carreira que seguissem, não sahiriam da terra, para a engrandecerem e honrarem.

Pobre e infeliz amigo, a quem Deus não quiz dar o gosto e a immensa satisfação de ver coroadas de exito, os seus esforços e esperanças, no futuro de seus filhos!

Em todos os cargos que exerceu, e que foram os mais elevados, que qualquer cidadão n'uma terra pequena póde occupar, todos elles desempenhou com tino e saber inegualaveis, procurando sempre o bem da sua terra, a despeito de politicas mesquinhas como muitos soem fazer, ainda que seja em detrimento da terra que os viu nascer ou do seu melhor amigo.

A sua alma diamantina e pura, destacava-se d'essa escoria de podridão e puz e antepunha a tudo, o progresso da sua terra. Bons desgostos lhe causaram esses mesmos a quem fasia favores, mas tudo lhes era perdoado e esquecido. E' que só procedem assim os bons e honestos.

É o seu enterro, a que concorreram centenas e centenas de pessoas, d'esta villa e de todo o concelho, foi a maior manifestação que se pode fazer, o maior preito de homenagem que se póde prestar a um homem, a um verdadeiro homem da envergadura do fallecido!

E assim, de repente, inexperadamente, como de embuscada que um malfeitor preparasse, desapparece um homem, que tanta falta faz a todos, emquanto por ahi vegetam outros, parasitas incommodos, que não ha morte que lhes chegue.

Descança em paz, meu amigo, e cá ficam todos os teus amigos, que são todos aquelles que tem coração e que tem alma para sentir, immersos em profundissima dôr, causada pela tua morte, traiçoeira e inesperada

E deve consolar os teus, da tua falta insubstituivel, este consenso unanime, este sentir profundo de uma villa inteira, de um concelho inteiro, que chora saudoso a perda de um homem que era todo caridade, todo patriotismo e todo cheio de amor aos seus e á sua terra!

Descança em paz, ó homem justo e bom, virtuoso e probo, de honra inconcussa e sem macula.

*

O seu fallecimento teve logar pelas 2 horas da tarde, causado por uma hemorragia cerebral, que o victimou em instantes; chamados os drs. Vasquinho e Moreira Pinto, apesar de lhe prestaram todos os recursos da occasião, só tiveram que constatar o obito. Depois da lancinante scena da esposa que o foi encontrar de bruços no quarto, onde estava a ler, foi o cadaver vestido por alguns dos seus amigos que lá accorreram pressurosos e depois de encerrado em rico caixão de velludo preto, foi exposto em camara ardente, n'uma das sallas de sua casa, toldada de preto, tendo ao fundo uma mesa com um Christo e vellas ardendo em profusão. O cadaver foi vellado por amigos, parte da noite de domingo para segunda e d'esta para terça-feira.

Foi n'este dia, 10 do corrente, que teve logar o enterro, depois dos officios de corpo presente, a que assistiram perto de quarenta ecclesiasticos, muitos dos quaes disseram missas nos altares da Egreja.

Seriam 11 horas quando o feretro sahiu, caminho do cemiterio. Incorporaram-se varias irmandades e para cima de 300 pessoas, que em piedosa romaria, lá o foram acompanhar á sua ultima morada. A's argolas do caixão pegaram os tripulantes do Salva-vidas, que está a cargo do Instituto de Soccorros a Naufragos, de que o finado era socio. Este Instituto arvorou bandeira a meio pau e representou-se no funeral pela sua direcção e offereceu uma corôa de que fazemos menção mais adiante.

A's toalhas do feretro pegaram os ex.mos srs. Dr. João Alfredo de Carvalho Braga, dignissimo juiz de Direito da comarca, Dr. João Caetano da Fonseca Lima, conservador da comarca, Dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, da illustre casa de Belinho, Pedro de Barros de Souza Botelho, Manoel José Gonçalves Villas Boas e José Antonio Pereira Villella.

Conduzia a chave do caixão o ex.mo snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, importante capitalista d'esta villa.

Foram offerecidas 8 corôas e um bouquet, todas ellas formosissimas e de valor e que eram:

Corôa com dedicatoria: «Eterno adeus de sua espoza», conduzida pelo sr. João Raio de Carvalho.

Outra com a dedicatoria: «Saudade infinda de seus filhos» — conduzida pelo Dr. Domingos Alexandrino da Silva.

Outra com a dedicatoria: «A nosso Pae—Valentina e Paschoal» — conduzida por Xavier Vianna.

Outra com a dedicatoria: «A seu chorado irmão e cunhado—Miguel e Ermelinda» —conduzida pelo sr. João de Barros.

Outra com a dedicatoria: «Uma lagrima do amigo Oliveira»—conduzida pelo sr. José de Barros.

Um formoso *bouquet* com a dedicatoria—«Saudade de sua sobrinha Alsira»—conduzido por Gaspar Vianna.

Coroa com a dedicatoria: —«offerece sua thia Camilla e seu compadre Henrique Martins», condusida pelo snr. José Abreu.

Outra da Assembleia Espozendense, com a dedicatoria: «Ao dedicado socio a Assembleia Espozendense» — conduzida pelo secretario Emilio Bernardino Moreira.

Outra com a dedicatoria: «Ao nosso socio e vogal Manoel Antonio de Barros Lima a Commissão Local dos Soccorros a Naufragos»—conduzida pelo 1.° sargento da Armada reformado, Manoel da Costa Ferreira.

No cemiterio, antes do cadaver recolher ao mansoleu de familia, fallaram em sentidas phrases, os snrs. Xavier Vianna, em nome do povo de Espozende e o Reitor das Marinhas, padre Manoel Martins Giesteira, que fallou em nome do partido progressista. Adeante damos algumas notas dos discursos pronunciados por aquelles senhores.

A Assembleia Espozendense conservou as suas portas fechadas por tres dias e a bandeira a meio pau. Parte do commercio fechou meias portas; a Camara Municipal, no dia do enterro tambem collocou a bandeira portugueza a meio pau, bem como a Commissão Local de Soccorros a Naufragos prestou a mesma homenagem.

Em casa dos doridos teem-se recebido centenas de cartões, telegrammas e cartas, dando profundos pesames por tam infausto acontecimento,

Do Porto veio assistir ao funeral do seu velho amigo e socio, o ex.^{mo} Snr. Antonio Feliciano de Oliveira, que como atraz dissemos, offereceu uma côroa: «A casa commercial do Pará» Autran Rocha & C.ª, successores de Barros Lima & C.ª, de que o finado era um dos donos, mandou um telegramma para ser deposta uma corôa, mas não chegou a tempo de o ser, por o telegramma chegar quando o cadaver já estava no cemiterio.

Segue-se o pequeno mas emocionante discurso do nosso amigo Xavier Vianna, que a meio d'elle teve de parar, tal foi a commoção de intensa saudade, que d'elle se apoderou:

Meus senhores:

Não é como expressão de balofa vaidade que eu hoje venho aqui fallar, mas é porque poucas mortes nos terão surprehendido tanto como a d'este homem! Homem, sim. Era-o na mais lata acepção da palavra. Mostrou-o sempre e todos reconheciam n'elle, lidimas e puras, as qualidades mais brilhantes, os dons mais apreciaveis.

Caridoso até ao extremo, elle era-o sem ostentação nem vaidade. A todos chegava o seu obulo, ora generoso ora equitativo, conforme o mal a remediar. Patriota, quem ha ahi que o possa egualar? Fallam bem alto todos esses melhoramentos a elle devidos. Haja vista a reedificação da Egreja Matriz, quasi a fracassar em ruinas, as obras na Senhora da Soledade, esses donativos ao Hospital e Misericordia d'esta villa, por elle dados ou por sua iniciativa arranjados e que formam da sua gerencia, uma das paginas mais brilhantes d'aquella casa. Todos elles fallam bem alto, milliarios do progresso que não é um qualquer que os derrue. E é por isso que eu em nome de todo o povo de Espozende, que aqui chora commigo e como secretario da Junta de Parochia, lhe venho prestar a homenagem da mais sentida saudade. E elle aqui fica na terra algida e na doce quietude do tumulo, ouvindo, se é que os mortos ouvem, o murmurinho suave do rio que banha esta terra, que elle tanto amou, o marulho doce ora alteroso do mar que bate alem nas praias e o ciciar funereo dos cyprestes que lhe entoam as nenias saudosas. E que o seu exemplo nos sirva a todos de vivificante semente no progresso d'esta terra.

Adeus, meu grande amigo, adeus até um dia!—Disse.

Em seguida fallou o nosso amigo padre Giesteira, reitor das Marinhas, em nome do partido progressista, que bem tracejou o perfil do saudoso morto, pondo em relevo as suas altas qualidades de patriota, esposo amantissimo e pae exemplar.

Provou em commovedoras palavras que Barros Lima era um adversario leal, d'uma intransigencia cavalheirosa. Disse que, como presidente da Camara, foi d'uma correcção fidalga e d'uma honestidade extraordinaria; serviu o Municipio a contento de todos, pois a sua administração foi um modelo de economia e bom senso. Terminou dizendo que a vida immaculada de Barros Lima devia servir de lição a todos, não só pelas virtudes que adornavam aquella bella alma, como tambem pelo amor que sempre consagrou á terra que lhe foi berço.

*

O finado era irmão do ex.^{mo} snr. Miguel de Barros Lima, importante capitalista do Porto e membro do partido republicano d'aquella cidade, cunhado do snr. Antonio Dias dos Santos, conceituado constructor naval de Fão e primo, por parte de sua esposa, do Exmo Rev.^{mo} Arcebispo Bispo da Guarda, aos quaes enviamos a expressão sincera de nosso profundo sentimento.

*

* *

No sabbado, 14 do corrente, realisou-se na Matriz d'esta villa pelas 11 horas da manhã, a missa do 7.° dia do passamento do illustre e saudoso extincto.

A esta missa, resada pelo Rev.^{mo} Parocho d'esta villa, assistiu tudo que ha de mais distincto e selecto, n'esta terra, bem como algumas pessoas das aldeias do concelho, que em piedosa uncção de religiosidade, assistiram a este acto.

Chronica a lapis

Nas lides d'esta existencia enganosa cheia de ilusões e desenganos onde a Morte por vezes nos surprehende em pleno viço para nos arrojar, n'um impeto herculeo e brutal, aos tenebrosos misterios da campa, o unico escudo que a alma humana pode ainda encontrar para defender o peito inerme do seu involucro é a medicina.

Falte-nos a sciencia protectora de Hippocrates e o mundo será uma hecatombe horrivel, um incomensuravel cemiterio.

Desde a criança que nasce, tenue, raquitica, deforme, ao velho exarido que alomba o dorso flexuoso para o tumulo, tudo requer essa sciencia humanitaria como indispensavel factor da vida humana.

Cresce a cifra incognoscivel dos bacilos patogenicos que nos corrompem o sangue e putrefazem as visceras; multiplicam-se as enfermidades que nos roubam o vigor, a força e a vida e nesta realidade ilogica, maldita, aterradora, qual fragil barco que o Destino entregasse, sem bussola e sem lême ao crebo latejar da onda instavel,—o homem, egualmente perdido nos negros paroxismos do soffrimento e da dor, espera só da sciencia a redempção do seu mal infinitamente implacavel

Mas, — como é triste dize lo!—não ha ainda um antidoto para cada mal, a patognomonia de cada soffrimento, e o homem, vencido ainda pela materia, tomba inanimado ao mais pequeno desconcerto fisiologico, como a petala velud nea da flor á mais suave brisa do outono.

E assim passam as glorias do mundo! Assim caem desfeitas no nada como palidas rosas que os agrestes gelos crestaram, as quimeras da fantasia, os sonhos aurifulgentes que nos encheram a alma como hinos triumfaes que vão subindo, em translucidos nimbos, para o azul do céu.

O homem não cava tão subitamente a sepultura como a morte o arremessa, inanimado e exangue, ao turbilhão fecundo da materia.

Não valem glorias estonteadoras não valem vaidades ficticias nem valem riquezas poderosas. A vida é um sonho que o oiro fulvido de Creso não consegue materializar.

Sic tranzit gloria mundi.

*

Ha poucos dias ainda que baixou para todo o sempre ao misterioso leito do sepulcro mais um malogrado espozendense; o mais modesto, o mais patriota, o mais benemerito e o mais poderoso.

A sua vida neste modestissimo torrão que o viu nascer ficou marcada n'um inconfundivel destaque pelo brilho impecavel das suas acções, pela originalidade flagrante do seu viver e pela modestia e bondade do seu caracter.

Ninguem o egualou ainda no civismo, na abnegação, no amor acrisolado que elle tributava á sua terra.

Amou a sua patria, trabalhou para ella, luctou, mas venceu.

E'ra um combatente frio, mas tenaz, que avançava lentamente abrindo o seu caminho, sem arrependimento e sem descanço.

As suas obras são o tributo da sua memoria e as suas acções são a prece da sua saudade.

E agora que o sangue paralisou e arrefeceu nas suas veias, agora que a morte o redimiu de todas as canceiras e de todos os cuidados, a sua recordação jamais se apagará na lembrança chorosa d'aquelles que o amaram, e as nossas lagrimas, como gotas cristalinas de luminosos astros, irão cristalisar-se junto ao Eterno como uma prece sacrosanta no crisol do infinito.

Baixou á sepultura serenamente parecendo dormir chorado de todos, e não sei que maior gloria possa haver para o homem que morre do que a perene saudade dos vivos!

Dorme o derradeiro sono ali á sombra verdejante dos cyprestes e das olaias, tendo no alvor da manhã o cantico vibrante da cotovia e pelas horas caladas da noite a sinfonia triste do rouxinol etereo e melodioso, emquanto o rio, deslisando mansamente no seu leito, parece levar nas linfas buliçosas o cristal das nossas lagrimas santificadas pelo soffrimento!

Mas dorme! Sereno como um justo baixou aos amagos da terra carinhosa e fria, e mais tarde, d'essa carne arrefecida e d'esse sangue congelado como um lago de neve, nascerão talvez as rosas e os amores, os goivos e as violetas.

Ah! quem sabe se as flores franzinas de hoje não foram outr'ora entes que viveram e amaram como nós! Quem sabe se essas olaias esguias e as acacias que a primavera matiza de folhas d'oiro não sentem como nós as mesmas dores e alegrias, as mesmas desditas e gosos!

Nada se aniquila. A morte é o prologo da vida!

João de Freitas.

NOTICIAS DE FÃO

A consternação causada pelo fallecimento do bondoso cavalheiro e importante capialista d'Espozende snr. Manoel Antonio de Barros Lima, foi, tambem aqui, geral e enorme, pois que o illustre finado, casado com uma respeitavel senhora filha d'esta terra, contava entre nós um grande numero de amigos muito affeicoados.

Por isso que Fão soube representar-se sincera e dignamente em todas as manifestações de pesar feitas n'essa villa ao saudosissimo extinto, enviando a tomar parte n'ellas o seu melhor e mais fino elemento social.

A' ex.^{ma} familia enluctada enviamos a expressão dos nossos mais respeitosos cumprimentos.

—Encontra-se aqui a ex.^{ma} snr.ª D. Maria dos Anjos dos Santos Paturro, recentemente vinda de Braga.

—Já regressou da mesma cidade o nosso amigo Pedro J. Alves Vianna.

Fiscalisação de generos alimenticios

Tem sido visitados varios estabelecimentos d'esta villa pelo digno sub-delegado de saude do concelho, acompanhado do habil secretario e zeloso amanuense d'administração d'este concelho.

Foram colhidas sete amostras de vinho do Douro, que foram remettidas para o Laboratorio chimico agricola da cidade do Porto, afim de serem examinadas.

Convite

A direcção do partido progressista do concelho de Espozende tem a honra de convidar os seus correligionarios e amigos, bem como as pessoas das relações do saudoso extincto Manoel Antonio de Barros Lima, para assistirem a uma missa, que por alma do mesmo manda celebrar na 6.ª feira proxima, 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã na Egreja Matriz d'esta villa.

Sub-inspector

Na semana finda esteve n'esta villa em serviço, o snr. Julio Cesar de Lima, sub-inspector d'instrucção primaria da 3.ª circumscripção escolar.

Provimento

Foi provido definitivamente o nosso amigo snr. Alfredo Vianna de Lima no logar de professor da escola official d'esta villa, cargo que com toda a proficiencia tem exercido.

Parabens.

Homem morto

Appareceu morto pela 1 hora da tarde do dia de 5.ª feira no sitio chamado de «Agra de Santaes» da freguezia de Gemezes, José de Souza Gomes, casado, de 64 annos d'edade d'aquella freguezia.

O infeliz tinha desapparecido na vespera, sem que se soubesse para onde.

A auctoridade já providenciou sobre o caso.

Nada faz suppor que houvesse crime.

A quem competir

Pedimos á auctoridade respectiva se digne mandar lançar uns bolos de strychinina á consoada que infesta os bairros norte e sul da villa.

E' muito conveniente a sua destruição por differentes motivos que entendemos desnecessario enumerar, visto serem do conhecimento de todos.

Esperamos que seja attendido o nosso pedido, aliás bem justo e ao abrigo do Codigo de Posturas.

Corrida de motocicletas

As corridas de motocicletas effectuadas no domingo passado entre as cidades de Vianna e Porto, decorreram sem que se désse incidente algum digno de lamentar.

Segundo lêmos no *Janeiro* tanto na partida como na chegada, os corredores foram alvo das mais enthusiastas aclamações. O policiamento das estradas nada deixou a desejar, quer por parte do sport Club Viannense, quer por parte dos cyclistas d'esta villa e Povoa.

Nas differentes povoações marginaes á estrada por onde os motocicletistas passaram o povo aglomerava-se ancioso de os ver, sem comtudo, lhes difficultar ou prejudicar a passagem.

A partida dos amadores realisou-se ás 10 horas e 41 m., e a dos profissionaes ás 10 horas e 55 m.

Gastaram no trajecto:

Carlos Matos, 1 hora e 39 1/2 minutos; João Albuquerque, 1 hora e 29 m; A. Couto Junior, 1 hora e 33 1/2 m; Huberto Marinho, 2 horas; J. Cunha, 2 horas e 12 1/2 m; A. Lopes, 2 horas e 24 m.

Foi, portanto, o snr. João Albuquerque o vencedor, pois apenas gastou, como se disse, 1 hora e 29 m. a percorrer esses 71:500 metros.

Ultrapassou a velocidade de 48 kilometros á hora—velocidade bastante grande a nosso vêr.

Anecdotas

Para honrar pae e mãe o que deve fazer-se, mamã?

—Beijal-os fazer-lhes muitas caricias.

— E a isso chama-se honrar?

—Sim, meu filho.

—Pois então o papá está sempre a honrar a criada...

*

—O sr. F... está?

—Não está.

—Precisava tanto falar lhe... A que horas virá?

—Não sei; quando s. ex.ª manda dizer que não está, nunca se sabe quando volta.

A' Ex.ma Camara

Alguem nos fez vêr a necessidade que ha de solicitar da ex.ma Camara providencias para o que resumidamente vamos apontar.

Os covados que o povo das aldeias e d'esta villa vem feirar alli; ao largo da egreja, tem estragado o largo principalmente junto á alfandega e Cruzeiro.

Fossam tudo, damnificam tudo, fazem covas que parecem poços e d'aqui a pouco veremos até as arvores cahir ao mais pequeno sopra de vento.

Como está bem de ver, vindo as chuvas essas covas constituir o um perigo não só para as creanças como tambem para os adultos que por alli passarem de noute o que não quer porem, dizer que não o sejam já, e que não tenham dado logar a muitas quedas e mesmo a alguns prejuizos.

Na ribeira dá-se a mesmissima cousa ou melhor disendo, dá-se mais ainda.

As escavações que os porcos fizeram, fazem e continuarem a fazer se os donos não forem chamados á ordem, são de tal profundidade e de tal grandeza que a dous ou tres metros de distancia já se não vê o porco que lá estiver deitado.

Nem admira, porque muita gente mal nasce o sol lança-os para alli e só os vae buscar quando è noute.

Ora como a E.xma Camara claramente comprehende isto carece d'um correctivo sob pena de, d'aqui a pouco ficarmos impossibilitados de transitar por aquelles sitios.

Nós pelo menos assim o entendemos razão porque pedimos e esperamos sejam dadas as indispensaveis providencias.

Todos necessitam

de vez em quando purgar-se; de de recorrer ao effeito salutar, renovador e depurativo que se póde obter do emprego de um bom purgante e afim de expulsar do systema as materias viciadas e as accumulações morbidas que, com effeito, são a causa de muita doença.

E' surprehendente a transformação que ás vezes se opèra no estado de saude em geral depois de uma dóse das *Pilulas de Ayer* e é impossivel dizer-se quanto ataca de molestias graves ja tem sido prevenido com a precaução de se lançar mão d'esta purgante, mal se sentiu o mais pequeno imcommodo ameaçante.

Venda nas boas pharmacias drogarias.

Livros escolares

Aos snrs. professores

Já se encontram á venda na «Papelaria e Typographia Espozendense» todos os livros approvados ultimamente para uso das escolas primarias, sendo o seu custo o official de Lisboa e Porto.

Pede-se aos snrs. professores que indiquem aos alumnos a nossa casa onde encontrarão tudo quanto é necessario e adquado ás ecolas por preços os mais modicos possiveis.

Papeis para escrever

Desde 5 reis o caderno até 120 reis a folha ha grande quantidade na «Typographia e Papelaria Espozendense».

Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9.

Palestra da semana

A minha primeira intenção fôra fallar-lhes hoje aqui dos notaveis resultados que acabam de ser obtidos, no Middlesex Hospital, no tratamento do cancro, pelos eminentes especialistas do "Cancer Research Commitee". Como me faltam, porem, algumas informações ácerca da maneira de experimentar os Raios X e as correntes de alta frequencia de 120.000 volts, que constituem a base d'sste tratamento, occupar-me-hei d'esse assumpto em uma das proximas palestras. Vou hoje dizer-lhes algumas palavras a respeito das doenças do estomago. O assumpto tem sido muitas e muitas vezes tratado, e nem eu hoje pretenderia occupar-me d'elle pessoalmente, se não quizesse insistir ácerca do tratamento das doenças de estomago pelas Pilulas Pink. Tive ensejo de verificar que essas Pilulas Pink davam resultados maravilhosos e esta mesma semana tive pessoalmente conhecimento de pelo menos 10 casos de curas por ellas operadas. Entre outras pessoas curadas, posso citar aqui o sr. Joaquim Gomes Cardoso, Rua do Souto, Braga, o qual me escreve o seguinte:

"Soffria de ha muito tempo do estomago,

Este longo soffrimento de tal modo me enfraquecera, que não tardaria a descer ao tumulo, se não houvera recorrido ás Pilulas Pink. O resultado de semelhante tratamento foi o mais satisfactorio possivel. A terrivel doença desappareceu completamente, n'este momento em que lhe escrevo; como com excellente appetite e tenho um parecer magnifico".

A faculdade de bem pensar, de bem trabalhar, de bem dormir, depende unicamente da faculdade que possuem os orgãos digestivos de extrahir a força e o vigor dos alimentos. Cada pensamento do espirito, cada acto, cada movimento dos musculos gasta uma parte da substancia do nosso corpo; as doenças consommem-n'o ainda mais depressa. Para reparar as enormes perdas do cerebro e dos tecidos, o estomago exige uma alimentação sã e proficua, e a digestão é o processo pelo qual o alimento se torna soluvel e capaz de ser absorvido pelo sangue. A indigestão envenena o sangue, porque o alimento que permanece no estomago putrifica-se com essa delonga, e produz n'esse orgão gazes venenosos que são absorvidos pelo sangue. Esses gazes deprimem os nervos do cerebro; criam dôres de cabeça, insomnias, languidez, perda do appetite, palpitações, flatulencias e má côr.

Gasta se, para se comprarem os medicamentos destinados a curar as doenças do estomago, muito mais dinheiro que para outra doença qualquer. Ora, a maior parte dos preparados vendidos para esse fim, não são outra cousa senão fermentos digestivos destituidos de valor. Não digo que elles não possam facilitar momentaneamente as digestões, mas o que não podem é curar. Porque? Porque esses preparados digerem, elles proprios, os alimentos, é preciso um medicamento que lhe restitua a faculdade de operar por si mesmo as suas digestões. Tive occasião de verificar que as Pilulas Pink são um dos poucos remedios que obêtem semelhantes resultados de maneira certa e infallivel. Tal é a sua composição, que ellas tonificam rapidamente os orgãos digestivos e que, ao cabo de alguns dias de tratamento, estes funccionam ás mil maravilhas. Em appoio d'estes dizeres, facil me será citar grande numero de observações, colhidas por muitos dos meus collegas e por mim proprio.—O DOUTOR.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa e 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira 85, Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 263 d'este excellente diccionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehede 589 artigos e figuras "(Hypermetricamente a Hysteria"). Entre os artigos principaes, citaremos: "Hyperbole," do snr. J. C. d'Oliveira Ramos; "Hyperboloide, do snr. J. C. d'Oliveira Ramos; "Hypoazotoso," do snr. conselheiro Ferreira da Silva; "Hypotheca, do snr. dr. Adriano Anthero.

Continua a assignar-se este magnifico diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª sucessor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, São correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha

Aviso aos navegantes

Nas capitanias dos portos d'este reino foi affixado o aviso que segue:

Oceano Atlantico Norte Portugal (costa oeste) Luz do porto de Nazareth.

No dia 1.º de dezembro do corrente anno, deve começar a funccionar uma luz de porto installada no angulo SO. do antigo Forte do Murro da Nazareth, hoje adaptada para servir de habitação do pharoleiro.

O apparelho illuminante é dioptrico de 5.ª ordem, de 0^m, 375 de diametro interior, provido de candieiro de duas torcidas. Está abrigado por uma lanterna de forma cylindrica de 1^m, 60 de diametro interior, com cupula espherica terminando por uma pequena esphera, sobre a qual se acha montado o systema formado por catavento e haste do para-raios.

A luz é fixa vermelha, alimentada a petroleo e illumina um sector de 220º comprehendido entre os rumos 15º N. E. e 78º S. E. passando por O.

O alcance luminoso é de cerca de 7 milhas em estado medio de transparencia atmospherica.

O sector obscuro é occupado por um reflector catadioptrico de 90º.

Posição deduzida da carta chorographica do reino de Portugal:

Latitude; 39º, 36º, 2 N. Longitude: 9º 5', 10 Gw. Altitude approximada do plano focal: 38^m, O. Altura do plano focal sobre o terreno: 7^m, 85.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações diversas

Recebemos e agradecemos as seguintes.

—O n.º anno 770, XXIV, da **Moda Illustrada**, semanario de modas dedicado as familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 44 do 5.º anno do **Le Petit Echo de la Broderie**, publicação parisiense.

—O n.º 827 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Princeza n.º 22 D, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 44, 1.º anno, da **Parodia o Comedia Portugueza**, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O n.º 5 e 6 do volume 8.º do **Archeologo Português**, collecção illustrada de materiaes e noticias, publicada pelo museu etnographico português e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.

—O n.º 172, 4.º anno do **Noticias d'Alcobaça**, de Alcobaça.

—O volumesinho n.º 48, da 9.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O fasciculo n.º 4 vol. XVII, pertencente a Out. da **Revista de Guimarães**, publicação da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães.

—Os fasciculos n.º 21 e 22 do **Dicionario de Medicina Pratica**, publicação dedicada á medicina, que vê a luz da publicidade na capital.

—O fasciculo n.º 3 do **Atlas de Geographia Universal, 5.ª parte**, «Atlas de Portugal e Colonias» publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 2 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 202, 17 anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 6, vol. 11.º, da **Mélusine**, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasciculos 56 a 59 do bello romance historico de D. Julian Castellanos, **Vingança de Mulher**, scenas da Descoberta da America, que a Empreza Belem & C.ª está editando com toda a regularidade.

Estes fasciculos pertencem ao 6.º volume.

—O n.º 410 do 8.º anno da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portuense.

—O n.º 7, IV serie d'**A Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalisada direcção dos snrs. Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes.

COMMUNICADOS

Snr. Redactor do "Povo Espozendense".

Peço publique no seu conceituado jornal esta meia duzia de linhas para que o respeitavel publico fique sabenbo, o quanto desce a primeira auctoridade administrativa d'este concelho; antes porem, d'entrar no principal assumpto a que me quero referir, vou contar uma pequena historia um tanto interessante:

São passado 8 ou 9 annos que sendo eu um rapaz espigadote e por conseguinte apto para poder ganhar a vida resolvi de accordo com minha familia hir para o Brazil e tratamos de por conseguinte d'arranjar todos os papeis e garantias precisas segundo manda a lei, pois que eu era menor e sugeito a vida militar. N'esta occasião apparece-nos um homem que se prestou a fazer-me seguir clandestinamente para o Brazil mediante tantas libras; comforme tratassemos com seu socio, aceitamos contentes tanta fortuna, imaginando-me já no Brazil livre de perigo, e visto que o homem que hia tratar do meu destino era nem mais nem menos o proprio administrador do concelho.

Infelizmente para mim e para elle, fui descuberto, preso e preso estive bastantes dias em negro carcere por me negar a revelar o nome do homem que me tinha metido em taes trabalhos e elle apezar do meu silencio foi vergonhosamente demitido do seu alto cargo, processado e não sei que mais.

Agora entremos no verdadeiro assumpto:

Aquelle senhor, por coisas da politica, e novamente administrador do concelho e eu que sou respeitador das leis do meu paiz, desejando divirtirme um pouco á caça, pedi a um amigo para que na administração me tirasse uma licença d'uzo e porte de armas no exercicio da caça a qual me foi concedida por dois mezes, mediante o pagamento de 830 reis.

Notei logo que a dicta licença não estava assignada pelo snr. administrador, mas sim pelo seu secretario Snr. João Magalhães; não dei importancia ao caso porque sempre imaginei que este empregado teria a verdadeira confiança do seu superior. Enganeime porque passados dias appareceume um empregado d'aquella repartição a pedir-me da parte do snr. administrador a dicta licença dizendo-me que era para ser assignada pelo proprio punho de S. Ex.ª o Snr. administrador; como fossem passados bastantes dias e eu sem licença e sem dinheiro, resolvi-me a ir pessoalmente a administração e qual o meu espanto quando me responderam que me não davam licença alguma sem um fiador!

E então o meu rico cobre?

Não percebo o que o snr. administrador quer fazer com isto, se é vingança acho que Sua Ex.ª procede mal pois que eu só fui sua victima.

Emfim eu sempre vou ver se consigo caçar duas tordeias sem que Sua Ex.ª me possa fazer mal algum.

Fão 13 de Novembro de 1903.

Jayme Lopes Pereira.

(Segue-se o reconhecimento).

GRATIFICAÇÕES DE 100$000RS.

Os revendedores geraes de phosphoros do norte do paiz, Alves Macedo & Borges, no intuito de defenderem os interesses do commercio legitimo, gravemente prejudicados pelo fabrico fraudulento n'alguns pontos da sua zona, obrigam-se a gratificar com a quantia de CEM MIL REIS qualquer pessoa que lhes forneça informações seguras sobre o referido fabrico, assim como sobre a venda ou existencia de massa phosphorica, desde que d'essas informações resulte a captura dos delinquentes e applicação de multa não inferior á gratificação offerecida.

As informações sobre negocio de massa phosphorica ou fabrico clandestino de phosphoros, devem ser dirigidas em carta fechada a Alves Macedo & Borges, rua do jardim, 153—Bom Porto.

MODISTA ESTRANGEIRA

NA

POVOA DO VARZIM

Participam aos Ex.mos leitores que fizeram a sua residencia n'esta villa onde se encarregam de confeccionar todos os encargos que se façam de chapeus e vestidos; feitio por um casaco, 1$000 reis; vestidos desde 1$500 até 3$000 reis. Garante-se o trabalho.

Passa-se ao domicilio a tomar medidas e recolher obras.

Rua do Principe n.º 54 Povoa do Varzim.

BARCO QUASI NOVO

Vende-se por 8$000 reis, proprio para recreio. Boavista, 28, Barcellinhos.

Encadernações

N'esta typographia há pessoa habilitada que se encarrega da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Garante-se a perfeição do trabalho, sendo os preços inferiores a qualquer outra parte.

ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903

Publicado por Julio Gama=Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, é um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum lavrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remettido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da **Gazeta das Aldeias**, rua do Costa Cabral. 1262—PORTO.

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo de Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito à conmissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade

Assigna-se a obra em tod.s as livrarias do reino, em casa ori corrsepondentes, e no escriptPas oisae de Antonio Dourado, aod do Gitor ,raça. 41 e 43-1.º -sno —PORTO

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações=

Anno............... 2$000
Seis mezes........... 1$100
Tres mezes........... 600 »
Numero avulso....... 50

Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Padaria—32—2.º
CASA MIDÕES
LISBOA

Nova marcenaria

(2) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que tem o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

Comarca d'Espozende

EDITOS
DE TRINTA DIAS
(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão —Braga, — correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este n'«O Diario do Governo», citando Manoel Elias Gomes, casado da freguezia de Fão, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para pessoalmente ou por procurador, assistir a todos os termos, até final, do inventario a que se procede por obito de sua sogra Maria Francisca Villa-Chã, viuva, moradora que foi na referida freguezia de Fão, d'esta comarca e bem assim todos os crédores e legatorios desconhecidos ou domiciliades fóra da comarca para deduzirem, querendo, os seus direitos no referido inventario; sem prejuizo do seu regular andamento.

O escrivão ajudante do 3.º officio.
Emilio Bernardino Moreira
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga

Comarca d'Espozende

EDITOS
DE TRINTA DIAS
(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão Moraes Rocha—se processam seus autos civeis d'inventario orphanologico por obito de Francisco Alves d'Azevedo, residente que foi na freguezia de S. Paio d'Antas, e n'elle correm editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da data da 2.ª publicação d'este no «Diario do Governo», citando o herdeiro Manoel José Alves d'Azevedo, auzente em parte incerta na Africa Occidental, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento. São tambem citados todos os credores e legatorios incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 31 de Outubro de 1903.

O Escrivão substituto,
João Evaristo de Moraes Rocha.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: **COR DE ROSA**

(CONTOS PARA CREANÇA)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagôga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito cariuhosa, como convem a uma boa e devotada amiga dos pequeuinos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitorsinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, preparal-os, por meio de um aproveitavel e confortado descanço para continuação da lábuta diaria, onde reflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamãa á hora repousada do serão A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta qublicação, a **Bibliotheca Infantil** jará sahir um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publcar-se-ha regularmente um fascicolo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do paimeiro.

Condições da assignatura

A essignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1
AMOR D'OUTONO
1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2
RUTH
1 volume de 288 paginas

N.º 3
PECCADORA IMMACULADA
1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE ARNALDO SOARES
Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS	Directora:	**100 RÉIS**
No acto da entrega	ALICE DE ATHAYDE	No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS — **Publicação semanal**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. **A Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Condições da assignatura

1.ª edição	**2.ª edição**
ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5$000.	ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4$000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2$500.	SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2$100.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1$300.	TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 1$100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um nomero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravvras de bordados.	Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.
No acto da entrega 100 rs	**No acto da entrega 80 rs.**

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha. obras de phantasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand=BAJOSE STO=Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com explendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contêm 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes
UM QUADRO REPRESENTANDO A
VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á
Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspoddente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibigrahpbco heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna, indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc, etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de maudar vir qualquer obra editada por esta caas.

ROCHA MARTINS

BOCAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS • CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, **sempre illustrado**, ao preço de **40 reis**, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE 1

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

ÚNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.